

Saneamento pede recursos

SÃO PAULO— As empresas ligadas ao setor de saneamento básico encaminharão documento ao governo federal reivindicando a exclusão do setor da resolução do Banco Central que congelou, a níveis de dezembro de 87, o endividamento dos estados. O documento alerta para o fato de que, sem a exclusão, obras importantes de saúde pública e abastecimento de águas nos grandes centros serão suspensas ou proteladas. Acrescenta que, já neste mês, cinco mil das 250 mil pessoas que atuam no segmento privado do setor perderão seus empregos.

O documento, que será entregue aos ministros Prisco Viana e Máilson da Nóbrega, chama a atenção para o fato de que o objetivo da resolução do BC — ajudar na contenção do déficit público — não será alcançado com os cortes nos gastos com saneamento básico.

Primeiro, porque o déficit do saneamento no Brasil representa, segundo o setor, somente 1,4% do déficit público da União; segundo, porque os recursos vêm do FGTS e de organismos internacionais.